

CELESC

QUINTA RODADA DE NEGOCIAÇÃO MANTÉM INDEFINIÇÃO SOBRE A CISÃO

A Intercel reuniu-se com a diretoria da Celesc para dar continuidade às negociações do Acordo Coletivo de Trabalho 2011/2012. A quinta rodada de negociação ocorreu na tarde da última terça-feira, dia 13, na sede da Celesc e discutiu pontos da pauta de reivindicação ainda pendentes entre as partes.

Apesar de avanços na rodada, ainda não há definição sobre o tema principal que quer segregar novamente os empregados da Celesc. A Intercel ainda aguarda uma decisão positiva do presidente da empresa, pois, defende que os direitos e benefícios devem ser para todos.

Foram debatidas questões fundamentais para o encaminhamento do ACT que ainda não haviam apresentado uma resposta satisfatória da Diretoria. A reunião desta quinta-feira será destinada à construção da redação do Acordo Coletivo para a apresentação e deliberação da categoria nas Assembleias que serão realizadas no próximo dia 22 de setembro, em todas as sedes regionais.

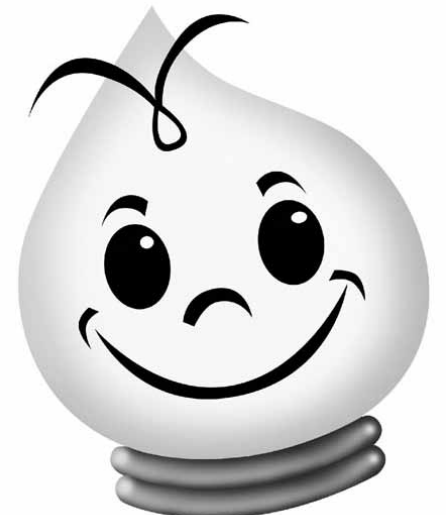
Após a realização de cinco rodadas e inúmeras reuniões com a presidência da Celesc, a fim de debater a manutenção dos direitos atuais aos futuros empregados, a decisão sobre o desfecho da negociação do ACT 2011/2012 será da categoria eletricitária nas Assembleias da próxima quinta-feira.

Fotos: Rafael Spricigo



Representantes da Intercel e da direção da Celesc reúnem-se para nova rodada de negociação

*Compareçam!
A participação de todos
é fundamental!*



As vacas estão mugindo

A região de Videira é muito conhecida por sua forte agricultura e agronegócio, onde os agricultores realizam diversas atividades rurais, todas dependentes da energia elétrica, dentre as quais podemos destacar a criação de suínos, confinamentos de gado e aviários. Nos últimos anos, a produção de leite vem crescendo sistematicamente na região e, assim como outras atividades, esta também é dependente da energia elétrica, haja vista, que o sistema de ordenha é todo feito com máquinas elétricas, bem como o armazenamento em resfriadores. Os rebanhos

menores tem, no mínimo, quinze vacas e, quando falta energia, os agricultores ficam aguardando o retorno para proceder a ordenha e é neste período que o rebanho entra em desespero, devido à necessidade fisiológica.

Fatos como esses tem ocorrido com frequência e podem ser comprovados, por exemplo, no atendimento da NR 4596242, onde ouve falta de energia, no dia 04 de setembro, às 17 horas, e só foi restabelecida no dia seguinte, às 11 horas, devido à queima de um transformador e a Regional não possui nenhuma equi-

pe de manutenção programada.

Na última licitação nenhuma empreiteira se dispôs a participar. Sabemos do empenho de todos os empregados em manter o sistema em dia, com um quadro reduzido de empregados, mas também temos consciência de que os agricultores não podem ser prejudicados pelos problemas internos da Celesc.

Fica aqui o alerta de que poderá se repetir em fatos semelhantes a este, caso a Celesc não resolva o problema e continue sem equipe de manutenção programada na Regional de Videira.

Sinergia participa do II Seminário de Política Sindical

O Sinergia participou do II Seminário de Política Sindical realizado dia 26 de agosto, na Fetiesc (Itapema), o qual reuniu mais de 300 dirigentes sindicais do estado para debaterem a "Previdência Social – Reforma e Perspectivas". O Juiz



situação dos aposentados brasileiros, Iburici defende que a Cobap - Confederação Brasileira dos Aposentados e Pensionistas - precisa se aproximar do movimento sindical para que se crie um processo único de mobilização nacional.

Federal João Batista Lazzari introduziu o tema enfatizando que "Os sindicatos têm que derrubar a decadência e o fator previdenciário". Ele abordou os entendimentos de que o "tempo trabalhado é um patrimônio jurídico do trabalhador" ou ainda que "a decadência é inconstitucional". Também falou aos dirigentes sindicais sobre "desaposentação", ou seja, "o retorno do trabalhador à atividade remunerada e a possível renúncia à aposentadoria, para que possa agregar valor ao futuro benefício e ter um benefício melhor".

Infelizmente, lembra o juiz, não há consenso: "A orientação do STF é de que o trabalhador pode renunciar à aposentadoria, mas os Tribunais Regionais não seguem esta jurisprudência, não há segurança para o trabalhador, esta é a realidade". Em alguns casos, é concedido o direito à desaposentação, mas o trabalhador tem que devolver à Previdência os valores que recebeu.

O presidente da Federação dos Aposentados e Pensionistas de SC (Fepesc), Iburici Fernandes, provou em números que a Previdência Social não é deficitária. Apesar de considerar difícil a

O deputado federal Pepe Vargas (PT/RS) destacou as conquistas previdenciárias do país entre os anos de 2003 à 2010, como, entre outras, o "aumento no valor do teto do benefício, hoje superior a R\$ 3.600,00, a valorização do Salário Mínimo, que abrange 2/3 dos benefícios, e o reconhecimento automático de direitos aos trabalhadores". O grande desafio, na sua avaliação é construir uma alternativa ao Fator Previdenciário. Ele defende a fórmula 95/85 e ressalta que, "se o movimento sindical não se mobilizar, o fim do fator previdenciário não será votado no Congresso Nacional".

O advogado trabalhista Sérgio Pardal criticou ferozmente aos que apregoam o fim do Regime Geral de Previdência Social (RGPS). Pardal não tem dúvidas de que "quem tem que pagar a Previdência é quem tem mais" e resume: "O RGPS é patrimônio dos trabalhadores e o movimento sindical precisa ir à luta em sua defesa".

Ao final do Seminário, o Sinergia reforçou seu entendimento que, conforme advertiram todos os palestrantes "o assunto é complexo e precisa mobilizar o movimento sindical e a classe trabalhadora".

Fonte: <http://www.fetiesc.org.br/wordpress/index.php/2011/08/ii-seminario-de-politica-sindical/>

PEC Celesc e Casan: prazo para apresentação de emendas está encerrado

Na última terça-feira, dia 13, encerrou o prazo para a apresentação de emendas à PEC encaminhada pelo governador Raimundo Colombo, alterando as proteções constitucionais da Celesc e da Casan em favor dos interesses dos acionistas minoritários, ou sócios estratégicos, como queria. Os sindicatos que compõem a Intercel acompanharam a reunião da Comissão de Constituição e Justiça e, ao final desta, entraram em contato com o líder do governo, Deputado Elizeu Mattos, que confirmou o envio de emenda ao projeto, retirando a Celesc da proposta original e resguardando a obrigatoriedade de plebiscito para venda de mais de 49% das ações da Casan.

O Deputado Sargento Amauri Soares também apresentou propostas de emendas para a PEC. O líder da oposição na Alesc, Deputado Dirceu Dresch, trabalhou durante toda a tarde de terça-feira para a construção de novas emendas que resguardem também a Casan da influência de um eventual sócio estratégico. O próximo passo acontecerá no dia 20, próxima terça-feira, quando serão avaliadas as propostas de emendas ao PL da Casan e a PEC da Celesc e da Casan para posterior votação em plenário.

Dedicação e agilidade no atendimento foram características dos trabalhadores da Celesc durante a enchente



Quase três anos depois da catástrofe de 2008, o estado de Santa Catarina foi novamente castigado por uma grande enchente que afetou principalmente o Vale do Itajaí.

Na tarde de 08 de setembro, milhares de pessoas atentas às notícias sobre as chuvas e o nível do rio talvez não imaginassem que estavam prestes a presenciar uma das maiores enchentes da história do estado de Santa Catarina. No amanhecer do dia seguinte, estava confirmada a tragédia que a cada hora se intensificava com o aumento do nível dos rios.

A exemplo de 2008 os estragos foram assustadores. E não poderia ser diferente. Muitas pessoas afetadas, municípios completamente destruídos e, é claro, muito trabalho para os órgãos públicos. Na Celesc, a resposta foi imediata. Em pouco tempo colocou à disposição toda a sua estrutura. Os celesquianos incansavelmente lutaram para recompor o sistema elétrico. E isso só foi possível graças à dedicação de trabalhadores que, em muitos casos, deixaram suas casas tomadas pelas águas.

Vale lembrar que nesse caos todo se destacou, também, a ajuda dos trabalhadores terceirizados, que em jornadas extremamente cansativas fizeram o possível para cumprir a incrível tarefa de compensar a carência de equipes de linha morta/caminhão munk da Celesc, que há tempos já é denunciada pelos sindicatos.

Certamente, a população, verdadeira proprietária da Celesc, teve, nesse momento, mais uma vez, a clareza da importância de manter a Celesc pública, na agilidade do atendimento e na qualidade do seu corpo funcional, que soube abordar de forma muito inteligente os casos de maior urgência.

Hoje, a energia elétrica já chega a praticamente todos os consumidores, porém, existe muito trabalho a ser feito, como a substituição de vários medidores, por exemplo.

Esperamos que os diretores entendam, definitivamente, com isso, o motivo pelo qual os celesquianos, frequentemente, reivindicam uma estrutura melhor de trabalho.

Parabéns a todos!

Impasse na negociação dos atingidos pela Usina Hidrelétrica de Garibaldi

Na manhã do último dia 13, aconteceu, no município de Abdon Batista, Planalto Sul de Santa Catarina, a terceira reunião entre o consórcio Rio Canoas Energia S.A. e a comissão representante dos atingidos pela Usina Hidrelétrica de Garibaldi, a ser implantada no Rio Canoas, afluente do Rio Uruguai. A reunião, que contou com a presença de cerca de 20 futuros atingidos e 10 membros do consórcio, trouxe novos impasses para o futuro das negociações e lutas pelos direitos da população impactada na região.

O principal resultado do encontro foi a recusa do consórcio em avançar nos pontos de pauta propostos pela comissão – que traz as demandas de moradores de cinco municípios (Abdon Batista, Cerro Negro, Campo Belo do Sul, Vargem e São José do Cerrito) afetados pelo empreendimento. Em cerca de uma hora e meia de tentativa de conversa, percebe-se que, se depender dos responsáveis pela UHE Garibaldi, a dificuldade de encontrar espaços adequados de negociação junto a consórcios privados de geração de energia elétrica continuará. Mesmo depois das lutas históricas da bacia do Uruguai (Itá, Machadinho, Barra Grande e Campos Novos são exemplos fortes), a capacidade de organização dos atingidos ainda parece subestimada pelos empreendedores.

A UHE Garibaldi já instalou o canteiro de obras em Abdon Batista. Os trabalhos vão a ritmo intenso. As primeiras desapropriações estão judicializadas. Se comparada ao histórico dos empreendimentos na bacia do Uruguai, sua capacidade de geração (177 Mw por hora) é relativamente pequena. Mesmo assim, a quantidade de atingidos será significativa, devido ao relevo plano às margens do Canoas, o que leva os agricultores a terem sua casa e lavoura muito próximas da beira do rio. Nas estimativas do MAB, entre 800 e 1000 pessoas serão atingidas diretamente.

Após a Rio Canoas Energia S.A. apresentar um primeiro documento muito vago, contendo "Critérios e Diretrizes", a comissão de atingidos apresentou uma contraproposta, em reunião ocorrida no dia 25 de agosto.

Nela, estavam contidas algumas posições, divididas em duas linhas gerais:

Aniversário do Sinergia!

No próximo dia 23, tem jantar dançante, a partir das 19h30min, no CATI (Centro de Apoio à Terceira Idade), na Avenida Beira-mar, em São José, para comemorar os 50 anos de atuação do Sinergia. Durante o evento, serão realizadas diversas atividades culturais. Participe!



TVFLORIPA
4 da NET e em
www.tvfloripa.org.br

LINHA VIVA é uma publicação da Intersindical dos Eletricistas de SC. Jornalista responsável: Mylene Margarida (MTb/SC 00318 JP). Estagiário: Rafael Spricigo - Conselho Editorial: Leandro Nunes da Silva. Rua Lacerda Coutinho, 149, Fpolis, SC. CEP 88015-030. Fone (048) 3879-3011. E-mail: imprensa@sinergia.org.br - Site: www.sinergia.org.br. As matérias assinadas não correspondem, necessariamente, à opinião do jornal.

Indenizações:

os preços oferecidos pela terra nua e pelas benfeitorias estavam muito baixos e não garantem a mudança para outras regiões com a mesma qualidade da terra atualmente habitada; #Além disso, indenização por árvores frutíferas produzindo e reflorestamento era irrisória.

#Áreas de Preservação Permanente (APPs) não seriam indenizadas. E devem ser.

#Madeira a ser cortada na área que será alagada também não será indenizada. E deve ser.

#Laudos de estudo dos terrenos devem ter uma cópia fornecida ao proprietário procurado pela empresa, para que ele possa procurar a assessoria que desejar e com quantidade adequada de tempo para isso.

Incorporação de outras categorias como público-alvo para indenização (balseiros, professores de áreas rurais atingidas, pequenos comerciantes).

Reassentamentos:

Tamanho proposto para os lotes é pequeno; # Empresa impõe inúmeros obstáculos para a comprovação dos beneficiários;

Nenhuma das propostas de revisão apresentadas pela comissão de atingidos foi contemplada com qualquer avanço, o que demonstrou a intenção do consórcio em maximizar os lucros até na barganha de direitos.

Vale lembrar que essa é a mesma lógica que orienta a relação da empresa com os próprios trabalhadores na barragem, cujas condições de trabalho estão marcadas pela precariedade. Há cerca de um mês e meio atrás - tal como nos contextos de Jirau e Santo Antônio, no complexo do rio Madeira, em Rondônia, e nas obras de reforma do estádio do Maracanã, para a Copa de 2014 - também em Abdon Batista os operários viram-se obrigados a paralisarem a construção, devido à falta de requisitos mínimos de salubridade produtiva a serem cumpridos pela empresa – tais como alimentação decente, banheiros, salários adequados, pagamento de horas extras – culminando na humilhação e demissão de quatro trabalhadores.

Sinergia busca melhorar sua atuação

O Sinergia realizou campanha na Celesc, Eletrosul, ONS, Cerej e Tractebel chamando a atenção dos/as trabalhadores/as sobre a importância da eleição do representante sindical da entidade. Na oportunidade, fez-se uma percorrida nos locais de trabalho, onde a receptividade e o interesse por parte dos trabalhadores foram muito bons. Os empregados demonstraram grande preocupação pelo preenchimento dessas vagas, pois entendem que o representante do sindicato no local de trabalho pode ajudar a melhorar a atuação da entidade.

Na percorrida, junto com os dirigentes sindicais do Sinergia, estavam as atrizes e cantoras Carina Shibe e Ive Luna que propiciaram, através da música, momentos sensíveis de descontração e reflexão. As inscrições para representante sindical estão abertas até a próxima sexta-feira, dia 16. Portanto, inscreva-se já! Procure um dirigente sindical de sua base ou ligue para (48) 3879-3011.

E lembre-se: "nenhum de nós é tão bom, quanto todos nós juntos!"

Sindicatos buscam melhorar comunicação com trabalhadores

Com o objetivo de ampliar e melhorar a comunicação com os trabalhadores e com a sociedade, os Sindicatos integrantes da Intersul e da Intercel vêm criando novos instrumentos, como o Boletins Eletrônicos, Blogs e também ocupando espaços dentro da televisão por meio de programas informativos.

Mas apesar dessas iniciativas, a comunicação e a circulação de informações só se efetivam concretamente quando essas ferramentas, que estão à disposição de todos, são utilizadas. Nesse sentido, os sindicatos convidam você a ter contato com esses meios e a aproveitar as informações divulgadas. Por meio deles esperamos nos aproximar de você e gerar uma troca de idéias constante.

E esta não é uma via de mão única. Além de acessar os sites dos sindicatos e assistir aos programas de TV, o trabalhador pode, e deve, manter uma posição ativa, sugerindo temas que interessem à categoria e que possam ser veiculados.

Participe, critique, faça sugestões, ajude a melhorar a sua entidade de classe. Sindicato pra valer, só junto com você!



Pesquisa mostra rotina dos associados na Internet

O Sinergia acaba de lançar o Resultado da Pesquisa de Comunicação 2011, realizada nos meses de junho e julho, com participação de 250 respondentes. Neste estudo, os dados mostraram o modo como os associados utilizam a internet.

A pesquisa constatou que o e-mail ainda é a forma mais usada pelos empregados na comunicação online, correspondendo a 94% das respostas. As redes sociais - Orkut, Facebook e Twitter - tiveram uma adesão de 29,6% (foi possível escolher mais de uma resposta).

Os participantes também tiveram sua rotina traçada. A grande maioria deles costuma acessar a internet no período noturno, após o horário de trabalho na empresa. Já durante o dia, os empregados costumam acessar a web no

início e ao término do expediente.

Quanto ao conteúdo e aparência, o site do Sinergia ganhou nota positiva (bom e ótimo) por quase metade dos associados (47,2%). A avaliação negativa (ruim e péssimo) ficou por conta do quesito funcionalidade, com 44,4% dos votos, mostrando a dificuldade em encontrar informações no site.

A identificação do problema fez com que a diretoria aprovasse um novo layout para a página, que já está sendo desenvolvida. Quando estiver pronta, a nova página do Sinergia será divulgada intensamente aos sindicalizados, já que 32,4% dos respondentes afirmaram não conhecer ou não acessar o site do sindicato.

Junto ao novo modelo, serão disponibilizados também os programas realizados na TV Floripa.

Conecte-se!

Intersul - <http://www.intersul.org.br>

Saesc - <http://www.saesc.org.br>

Sinergia - <http://sinergia.org.br>

Sindinorte - <http://www.sindinorte.org>

Sintresc - <http://www.sintresc.org.br>

Sintevi - <http://www.sintevi.com.br>

Fique Ligado!

Programas na TV Floripa (Canal 4 da NET) – <http://www.tvfloripa.org.br>

Você tem fome de quê?

Debata a relação entre saúde, vida e trabalho

Quinta-feira, às 20 horas

Periodicidade: quinzenal

Floripa em Foco

Notícias do setor elétrico

Terça-feira, às 14h30min

Periodicidade: semanal